

**ELABORAÇÃO DE ESTUDOS NOS SETORES ESTRATÉGICOS DA RIS3 ALGARVE:
“ROADMAP TECNOLÓGICO”, “VIGILÂNCIA ESTRATÉGICA” E “MERCADOS ESTRATÉGICOS”**

LISTA DOS 10 MERCADOS ESTRATÉGICOS COM MAIS POTENCIAL

Versão final (março 2018)

Copromovido por:



Cofinanciado por:



ÍNDICE

ÍNDICE	2
ENQUADRAMENTO E INTRODUÇÃO.....	3
METODOLOGIA	6
LISTA	7

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

ENQUADRAMENTO E INTRODUÇÃO

No quadro do Programa Operacional Regional do Algarve 2014-2020 foi lançado o Aviso n.º ALG53-2015-15 – Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC) – Qualificação, inserido no Objetivo Temático – Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas, Tipologia de Intervenção – Qualificação e Inovação das PME, com o objetivo principal de apoiar projetos que desenvolvessem estratégias de reforço da capacitação empresarial nos domínios da RIS3 regional e que permitissem incrementar as competências empresariais, facilitar o acesso a informação relevante nos domínios da competitividade e reduzir assimetrias de informação ao nível empresarial, facilitando escolhas estratégicas e o diagnóstico precoce.

A CI-AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve, em copromoção com o NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve (líder), submeteu uma candidatura ao referido aviso com vista ao desenvolvimento do projeto INOVA ALGARVE 2020, tendo a mesma sido aprovada pela Comissão Diretiva de 02/05/2016.

O objetivo central do INOVA ALGARVE é capacitar as PME nos domínios da RIS3 Algarve, com vista ao desenvolvimento de processos de inovação e ao reforço da sua ligação às Associações Empresariais, Municípios e Universidades, no desenvolvimento de atividades inovadoras, com vista à criação de novos bens e serviços e ao aumento da produtividade, facilitando a progressão da PME na cadeia de valor.

No sentido de executar a candidatura atrás referida, a CI-AMAL decidiu promover a contratação de serviços de consultoria para o desenvolvimento das ações abaixo indicadas, as quais se encontram devidamente detalhadas e caracterizadas na PARTE II – Especificações Técnicas do Caderno de Encargos do Concurso Público então lançado.

- a) Elaboração de um “Roadmap” Tecnológico – Estudo sobre os fatores críticos de competitividade e potencial de inovação nos setores estratégicos da RIS 3: Domínios do Mar, Pescas e Aquicultura e Agro-alimentar, Agrotransformação, Floresta e Biotecnologia Verde;
- b) Vigilância Estratégica – Trabalho de recolha constante e estruturada de informação de base científica e tecnológica, identificando oportunidades e tendências de mercado para as empresas da região;
- c) Estudos de Mercados Estratégicos – Identificação e desenvolvimento de estudos sobre mercados externos prioritários.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Estratégias e políticas funcionais nos setores estratégicos da RIS3 Algarve

Para o efeito lançou o Concurso Público N.º 3/2016 que foi ganho pela Digitalbrain – Consultoria de Gestão, Lda., que apresentou uma proposta com uma metodologia baseada num modelo teórico de análise estratégica, que se apresenta em anexo.

De acordo com essa metodologia todos os trabalhos de elaboração do Roadmap Tecnológico, dos relatórios de Vigilância Estratégica e dos Estudos de Mercados Estratégicos são baseados numa prévia análise estratégica que inclui uma análise externa, uma análise interna, uma análise SWOT, uma determinação de estratégias e políticas funcionais potenciais e uma previsão da potencial procura tecnológica.

Estando realizada esta análise estratégica e submetidos à entidade adjudicante os documentos que dela resultaram, dispõe-se agora dos elementos necessários para iniciar os trabalhos de Estudos de Mercados Estratégicos.

Estes trabalhos materializam-se na elaboração de quatro “Estudos de Mercados Estratégicos” internacionais, ao longo do período de vigência do contrato, que incluirão, nomeadamente, os seguintes conteúdos:

a) Caracterização do mercado, incluindo considerações sobre a situação macroeconómica e perspectivas de mercado, comércio internacional e, especificamente, trocas comerciais com Portugal/Algarve. Apresentará uma caracterização dos principais regulamentos e barreiras aduaneiras para entrada no país e ainda informação sobre canais de distribuição comercial e identificação de bolsas de contactos.

b) Caracterização do tecido empresarial da região do Algarve com potencial de internacionalização nos mercados internacionais prioritários, incluindo a identificação dos principais constrangimentos, dificuldades e entraves à internacionalização sentidos pelas empresas algarvias. Serão ainda apresentadas propostas para a superação dos constrangimentos identificados, nomeadamente através da adoção de novas formas de cooperação e organização empresarial.

De acordo com os requisitos do Concurso e com a metodologia proposta, a partir da análise externa e da matriz SWOT, a Digitalbrain elaborará uma lista dos 10 mercados com mais potencial, de onde serão selecionados de forma devidamente justificada e fundamentada os 4 mercados internacionais prioritários. Esta seleção tomará pois em consideração o potencial e características dos mercados bem como a realidade das empresas do Algarve e o seu potencial de internacionalização.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Estratégias e políticas funcionais nos setores estratégicos da RIS3 Algarve

O presente documento formaliza a esta lista dos 10 mercados com mais potencial. Esta lista está ordenada de acordo com o potencial de cada mercado, estando portanto orientada para a escolha dos 4 mercados prioritários.

Sendo esta lista um documento fundamental para selecionar os mercados é apresentada formalmente à entidade adjudicante para discussão e validação.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

METODOLOGIA

Nos termos do contrato, a lista de 10 mercados deverá conter os mercados internacionais com mais potencial e permitir a seleção fundamentada dos 4 mercados internacionais prioritários. A lista terá pois de tomar em consideração o potencial e características dos mercados bem como a realidade das empresas do Algarve e o seu potencial de internacionalização.

Ora, o potencial de um mercado é diferente da sua dimensão. Um mercado grande que não pode ser penetrado não tem tanto potencial como um mercado mais pequeno mas mais aberto. Da mesma forma o potencial de uma indústria é diferente da sua dimensão. Uma indústria grande mas totalmente estruturada e dirigida para satisfazer necessidades regionais não tem tanto potencial de internacionalização como uma indústria mais pequena mas estruturada e orientada para produtos de procura global.

Assim, considerou-se que o potencial de um mercado internacional depende da sua dimensão, da sua abertura, da dimensão das indústrias algarvias que o podem servir e da sua capacidade de o fazer. E considerou-se que é mais importante o potencial adicional ou incremental que o aproveitado atualmente.

Para implementar esta abordagem foram seguidos os seguintes passos:

1. Durante a realização da análise externa foram obtidos dados sobre a dimensão dos diferentes mercados internacionais referidos, por setor, e da sua abertura;
2. Durante a realização da análise interna foram obtidos dados sobre a dimensão das indústrias algarvias, por setor, e da sua capacidade de internacionalização;
3. Posteriormente estes dados foram avaliados e classificados numa escala de 1 a 10 de uma forma heurística e foi elaborada a lista que se segue.

Cofinanciado por:



LISTA

Apresenta-se a seguir, a lista dos dez mercados com mais potencial.

Sectores \ Mercados	Espanha	França	Reino Unido	Irlanda	Holanda	Alemanha	Suécia	Polónia	Ucrania	Rússia	Marrocos	EUA	China	Canadá
MAR, PESCAS E AQUICULTURA														
Pesca	2	2	3	2	3	3	1	1	1	1	2	1	1	1
Aquicultura	4	4	4	2	3	4	2	2	1	1	1	2	1	1
Extracção de sal	2	2	3	1	2	2	2	1	1	1	1	3	1	1
Transformação e comercialização mar	4	3	3	2	2	3	2	2	2	2	2	3	2	2
Construção e reparação naval	3	3	3	1	2	2	2	1	1	2	2	3	1	1
Turismo náutico e outras atividades	3	3	3	1	2	2	2	2	1	2	1	2	1	2
AGROALIMENTAR E FLORESTA														
Produção agroalimentar e florestal	3	3	2	1	2	2	1	2	1	2	2	1	1	1
Transformação e comercialização	3	3	3	2	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2
Actividades de I&D	2	2	1	1	2	2	1	1	1	1	2	2	1	1
TURISMO / LAZER														
Atrações, entretenimento e lazer														
Alojamento	7	7	9	3	5	6	4	3	2	4	3	3	2	2
Alimentação e bebidas	6	7	8	3	5	7	4	2	2	4	3	4	2	2
Mercado turístico de proximidade	2	2	2	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Agências de viagens, operadores e serviços	3	2	2	1	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Transportes e comunicações	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Atividades do património imobiliário	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TIC E INDÚSTRIAS CRIATIVAS														
TICC	3	2	3	2	2	3	2	2	1	2	2	4	2	2
Actividades criativas	2	2	2	1	1	2	2	1	1	1	2	2	2	2
CIÊNCIAS DA VIDA														
Actividades de saúde humana	2	1	3	1	1	1	1	1	1	2	2	2	1	1
Atividades de desporto de alto rendimento	2	2	2	1	1	2	2	1	1	2	1	1	1	1
Actividades de I&D	2	1	1	1	2	2	1	1	1	1	1	2	1	1
ENERGIAS RENOVÁVEIS														
Actividades de produção de energia	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Actividades de I&D	2	1	2	1	2	2	1	1	1	1	1	3	2	1
Total	63	57	62	31	46	55	37	31	26	36	35	45	29	29

Desta lista resulta a seguinte ordenação de mercados:

1. Espanha
2. Reino Unido
3. França
4. Alemanha
5. Holanda
6. EUA
7. Suécia
8. Rússia
9. Marrocos

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

10. Irlanda

Polónia

12. China

Canadá

14. Ucrânia

Acontece que nesta lista depende o cluster do turismo assume um grande peso e este cluster já está muito estudado. Assim foi elaborada uma nova lista sem considerar este cluster. Desta lista resulta a seguinte ordenação:

1. Espanha

2. Reino Unido

3. França

Alemanha

5. EUA

6. Holanda

7. Suécia

8. Marrocos

9. Rússia

10. Polónia

11. Irlanda

China

Canadá

14. Ucrânia

A análise destas duas listas mostra que a Irlanda, a China, o Canadá e a Ucrânia estão consistentemente nos quatro últimos lugares. Assim a lista de 10 mercados deverá excluir estes quatro países.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Estratégias e políticas funcionais nos setores estratégicos da RIS3 Algarve

Submete-se que a escolha dos quatro mercados deve basear-se nesta lista, como indicador do potencial dos mercados, mas também na utilidade que o estudo do mercado possa ter. E, a este nível, estando o potencial dos mercados já incorporado, a utilidade depende da fundamentalmente da informação nova que o estudo possa gerar. É mais importante estudar mercados menos estudados. E mercados como o espanhol, o britânico e o francês serem bem conhecidos. E o marroquino pouco.

A aplicação à lista deste critério e desta informação sugere que se faça a proposta de escolher os seguintes 4 mercados:

- Alemanha
- EUA
- Holanda
- Marrocos

Cofinanciado por:

